



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal **Airton Faleiro**

Apresentação: 10/10/2022 11:46 - Mesa

PL n.2577/2022

PROJETO DE LEI Nº , DE 2022

(Do Sr. Airton Faleiro)

Reconhece a obra musical do violinista Sebastião Tapajós como manifestação da cultura nacional.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica reconhecida a obra musical do violinista Sebastião Tapajós como manifestação da cultura nacional.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Sebastião Pena Marcião nasceu no dia 16 de abril de 1942 em um barco no Surubiú, um braço do Rio Amazonas, que sai do município de Alenquer e vai para Santarém, ambos no Estado do Pará. Sebastião adotou o sobrenome “Tapajós” em homenagem ao rio que banha a cidade de Santarém, o Rio Tapajós.

Seus primeiros contatos com a música se deram no ambiente familiar, onde observava os músicos que se reuniam no armazém de seu pai.

Aos oito anos, seu pai o encaminhou para ter aulas de violão. Simultaneamente, o menino dava prosseguimento a seus estudos como autodidata, reproduzindo no violão as músicas que ouvia nas rádios e harmonizando algumas melodias que ouvia, mesmo sem ter conhecimento de teoria musical. Com 16 anos, mudou-se para Belém do Pará e lá, com menos de um ano, já tinha um repertório clássico.

Em 1963, Tapajós foi para o Rio de Janeiro ter aulas de técnica por meio de uma bolsa concedida pela reitoria da Universidade Federal do Pará - UFPA. Quando voltou para Belém, após se apresentar no Consulado de Portugal, recebeu

Câmara dos Deputados
Anexo IV, Gab. 327
+55 (61) 3215.5327 / 3327

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Airton Faleiro

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD220566506700>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal **AIRTON FALEIRO**

uma bolsa de estudos junto ao Conservatório Nacional de Música de Lisboa, onde fez um curso de aperfeiçoamento.

Ainda em Portugal, Sebastião realizou vários concertos e recebeu uma nova bolsa para estudar em Madri, no Instituto de Cultura Hispânica. Quando retornou ao Brasil, foi nomeado professor de violão clássico no Conservatório Carlos Gomes em Belém, onde lecionou até 1967.

Em 1967, o músico passou a residir no Rio de Janeiro, onde conheceu o produtor alemão que trabalhou com Baden Powell por cerca de sete anos, Claus Schreiner, que fez o convite para levá-lo em algumas turnês pela Europa, vindo esta parceria profissional a se estender por cerca de trinta anos e a consolidar a sua carreira Internacional. Sebastião realizou inúmeros concertos pela Áustria, Noruega, Dinamarca, Itália, Holanda, Bélgica e Alemanha- sendo este último o país ao qual mais vezes retornou, cerca de noventa vezes.

O violonista teve inúmeras parcerias, dentre elas, pode-se destacar Hermeto Pascoal, grupo Zimbo Trio, Baden Powell, Oscar Peterson, Gilson Peranzetta, Joel do Bandolim, Djalma Corrêa, Mauricio Einhor, dentre outros.

Tapajós foi premiado diversas vezes, destacando-se: “Melhor disco estrangeiro de 78” com o álbum “Guitarra Latina” em 1979 ; “Honra ao Mérito” pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará em 1979 ; Ordem do Mérito Grão-Pará em 1979 ; “Melhor álbum do ano de 1981” na categoria “folclore” com o algum “Guitarra Criolla”, na Alemanha em 1982 ; “O Grande Premio do Disco do Ano na Alemanha”, com o LP “Guitarra Criola em 1982” ; “O Melhor disco estrangeiro na Alemanha” com o LP “Terra” ; Troféu SOCINPRO, em 1983; Músico erudito cujos fonogramas foram os mais executados ao público em 1982 pela Sociedade Brasileira de Interpretes e Produtores Fonográficos ; Troféu SOCINPRO em 1984; Músico erudito cujos fonogramas foram os mais executados ao público em 1983 pela Sociedade Brasileira de Interpretes e Produtores Fonográficos; Melhor disco do mês com o álbum “guitarra fantástica”; Melhor músico brasileiro pela Academia Brasileira de Letras.

Dentro do universo da música popular, a obra desse violonista genial transita por vários gêneros e ritmos brasileiros com bastante propriedade, devendo

Câmara dos Deputados
Anexo IV, Gab. 327
+55 (61) 3215.5327 / 3327

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Airtton Faleiro

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD220566506700>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal **AIRTON FALEIRO**

ser preservada e divulgada como manifestação da diversidade e qualidade artístico musical nacional.

Tapajós absorvia traços de diferentes culturas através da convivência pessoal e musical com os músicos de determinadas regiões mostrando uma das características correntes nos violonistas brasileiros, de se inserirem em diversos ambientes musicais e absorverem diferentes linguagens e expressões, aliando-as a suas próprias raízes, vindo a transcender a linguagem do instrumento. Essa característica multifacetada não só esteve presente nos programas dos recitais que o violonista realizava, mas podia ser observada em sua obra para violão solo, onde parecia ser capaz de reproduzir qualquer estilo de música brasileira.

Suas principais influências passeiam pelo jazz, música amazônica, música nordestina, de tradição sertaneja, dentre outras, tendo como principais referências violonísticas os compositores Dilermando Reis, Garoto e Villa-Lobos.

Já sua obra para violão solo tem como principais influências a música urbana carioca; a de tradição sertaneja; a latino-americana; a nordestina; e a amazônica.

Estudiosos de teoria musical consideram que a atividade de Sebastião Tapajós apresenta três vertentes: o repertório clássico do qual ele selecionava obras geralmente mais curtas de caráter romântico virtuosístico; o trabalho de arranjador em todos os gêneros de música popular; e a faceta de compositor, talvez a menos conhecida.

Sua discografia, assim como suas influências e obra, é muito diversificada, passeando por diferentes gêneros, compositores, formações instrumentais e vocais, onde o autor expressa suas qualidades de compositor, violonista solista, acompanhador e arranjador em mais de sessenta álbuns.

Sobre alguns aspectos da linguagem composicional de Tapajós, pode ser destacada a sua forma de composição totalmente empírica, em que se utiliza de diversas linguagens musicais, respeitando elementos típicos a cada linguagem como ritmos, formas, dentre outras, ao mesmo tempo em que utilizava elementos harmônicos e técnicos contemporâneos, revelando um compositor que transitava entre a tradição e a modernidade.

Câmara dos Deputados
Anexo IV, Gab. 327
+55 (61) 3215.5327 / 3327

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Airtton Faleiro

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD220566506700>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal **Airton Faleiro**

Da vasta obra de Sebastião Tapajós, há álbuns gravados que estão catalogados, mas muitos estão perdidos ao redor do mundo.

O violonista consagrado no Brasil e na Europa morreu em 02 de outubro de 2021 em Santarém, vítima de um infarto agudo do miocárdio. Tinha 79 anos de idade.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos nobres colegas para aprovarmos a presente proposição, que visa colaborar com a preservação e divulgação de toda a obra desse músico genial e brasileiríssimo, reconhecendo-a como manifestação da cultura nacional.

Sala das Sessões, em de de 2022.

Deputado Airton Faleiro
PT/PA

Apresentação: 10/10/2022 11:46 - Mesa

PL n.2577/2022



Câmara dos Deputados
Anexo IV, Gab. 327
+55 (61) 3215.5327 / 3327

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Airton Faleiro

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD220566506700>

